

Mostra de Projetos 2011

Construindo a Sociedade que Queremos

Mostra Local de: Piraquara

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Associação de Pais, Professores e Funcionários do Centro de Educação Menino Deus.

Cidade: Piraquara

Contato: ceimeninodeus@yahoo.com.br

Autor (es): Adriana T. da Silveira

Equipe: Romário dos Santos (Administração); Adriana T. da Silveira (Pedagogia e Pós Graduação em Gestão de pessoas e ações Humanas comportamentais); Ana Daniella da Silva (magistério Superior); Luana Lya Baréa (Magistério); Ana Maria Ribeiro (Administração).

Parceria: Prefeitura Municipal; Pastoral da Criança (Agua-Verde); Sentax do Brasil; Fórum Municipal; Lions Club.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

- 2 - Educação básica para todos;
- 3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher;
- 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;
- 8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

Atuação na área educacional e social de forma a construir na comunidade um ambiente de trocas e desafios onde ações e interações entre adultos, crianças, família, escola e comunidade se complementem em um processo de crescimento conjunto, formando bases sólidas de transformação social.

Palavras-chave: Fortalecimento Responsabilidade Disseminação do Conhecimento Sensibilização Atuação Social.

INTRODUÇÃO

Após pesquisas realizadas onde houve a constatação da necessidade da entidade desenvolver projetos diferenciados além do atendimento na área de Educação Infantil, proporcionando informações e serviços importantes para a comunidade, pois as necessidades de informações que levem ao desenvolvimento social e fortalecimento de vínculos entre a família e escola como processo relevante de aprendizagem que integra a comunidade local a comunidade escolar e amplia as oportunidades gerando maior reconhecimento e corresponsabilidade com os serviços ofertados.

JUSTIFICATIVA

Analisando o quadro de nossa comunidade, através de pesquisas realizadas com as famílias moradoras desta, observamos um grande número de famílias em situação de risco, sendo uma boa parte destas constituídas por mulheres que passam a maior parte do seu dia fora de casa, a fim de garantir o sustento de seus filhos.

Logo se evidenciam os problemas referentes à falta de estrutura, entre estes, se sobressaem os relativos à guarda e educação dos filhos. Estes deixados em situações provisórias ou inadequadas, sendo que na melhor das hipóteses deixados em casas de parentes e vizinhos, mas em alguns casos chegando a ficar em casa sozinhos cuidando e sendo cuidado os maiores pelos menores e assim por diante expostos a situações de riscos. Obviamente que esta realidade reflete na qualidade de trabalho de seus pais; Assim nasceu a ideia do projeto, pois se verificou que a comunidade é bastante carente de todas as políticas básicas de atendimento sem ter estrutura mínima sendo ofertada.

Assim iniciou parcerias e ações para estruturação da própria entidade com o objetivo de poder contribuir na melhoria da qualidade de vida das famílias e destas crianças

Face ao exposto e aliados aos objetivos de melhorias dos serviços ofertados pelo Centro de Educação Infantil Menino Deus, a nossa filosofia atual é buscar caminhos de auto sustentação para suprir as necessidades de manutenção da entidade

procurando se utilizar de todos os recursos possíveis produzidos pelos programas ofertados e parcerias como forma de retorno financeiro.

Para tanto necessitamos de todo o apoio possível, pois assim poderemos implantar novos projetos, ampliar o número de vagas, realizar melhorias no espaço físico, contratação e capacitação de profissionais, possibilitando o atendimento de alunos que se encontra em lista de espera, mas principalmente atender com mais qualidade nossas crianças.

1. OBJETIVO GERAL

Contribuir para o estabelecimento de políticas públicas na área educacional e social por meio da produção de ações pedagógicas e culturais, baseadas nos princípios de acolhimento, convivência, aprendizagem e oportunidades a partir de ofertas e práticas educacionais integradoras. Pretende-se ainda construir na comunidade atuação de Educação e atuação social de modo a formar bases de transformação social.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Maior aproximação e sensibilização da sociedade para os problemas relativos à educação;

Parcerias com instituições de referência, possibilitando o atendimento dos alunos em atividades multidisciplinares com perspectivas promissoras de melhoria na qualidade de vida;

Ampliação das articulações com o poder público e privado de forma a garantir a continuidade dos programas;

3. METODOLOGIA

Desenvolver atividades Curriculares com as áreas do conhecimento, através de projetos inovadores e programas que despertem o interesse da comunidade, contribuindo para a melhoria na qualidade de ensino e conseqüentemente na

qualidade de vida, sendo assim desenvolve-se estes projetos e programas relacionados:

PROGRAMAS:

- * Educação Infantil;
- * Contra Turno;
- * Voluntariado;
- * Clube de mães;
- * Saúde Vida;
- * Informática

PROJETOS

- * Projeto Folclore;
- * Projeto Jogos na escola;
- * Projeto Psicomotricidade;
- * Projeto literatura Infantil e juvenil;
- * Projeto Despertando o interesse do educando pela leitura;
- * Projeto Percepção dos Sentidos;
- * Projeto Filosofia para Educação Infantil;
- * Projeto jovem atleta;
- * Projeto Horta na escola;

4. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

*Pesquisas com a comunidade atendida;

*Reuniões periódicas da equipe responsável pelo projeto como forma de avaliação, readequação e elaboração de estratégias quando for necessário para que os objetivos sejam alcançados.

5. VOLUNTÁRIOS

Alguns projetos como o jovem atleta e clube de mães, são ações realizadas integralmente através de ações voluntárias, aonde o professor voluntário vem até a entidade nos dias das aulas para realizar a atividade proposta.

Os voluntários estão inseridos em quase todos os seguimentos da entidade e parte do trabalho e ações desenvolvidas depende desta continuidade de parceria para poder ser realizadas, pois desde o Conselho Escolar, Associação de pais, e projetos existentes depende da ação voluntária.

6. CRONOGRAMA

Período	Atividades	Envolvidos	Responsável
Fevereiro	Reunião para apresentação e divulgação do projeto	Toda a comunidade	Coordenação (Adriana)
Junho	Contratação de educadores inicio e término da reforma do parque; Reunião geral para acompanhamento do projeto	Presidente (Romário)	Conselho escolar, Coordenação Presidência do Conselho Presidente (Romário). Pedreiro
Julho	Tarde c/ atividades recreativas para inauguração do parque, inicio da reforma do Refeitório.	Toda a comunidade escolar	Pedreiro responsável; Coordenação.
Agosto	Término da reforma do refeitório Inauguração do Refeitório com café da tarde		Pedreiro responsável
Setembro	Reunião geral para acompanhamento do projeto	Conselho escolar	Coordenação Presidência do Conselho
Outubro	Avaliação de	Coordenação	Coordenação

	atuação dos educadores contratados	(Adriana)	
Novembro	Avaliação da atuação em conjunto com as parcerias e avaliação de continuidade do projeto	Avaliação da atuação em conjunto com as parcerias e avaliação de continuidade do projeto	Coordenação
Dezembro	Finalização do ano letivo e avaliação do projeto	Coordenação	Coordenação
Janeiro	Férias	Férias	Férias
Fevereiro	Retomada das atividades e avaliação inicial dos programas e projetos	Coordenação e Conselho	
Março/Abril/Maio	Continuidade dos Trabalhos	Continuidade dos Trabalhos	Continuidade dos Trabalhos

7. RESULTADOS ALCANÇADOS

*Educadores mais comprometidos com o trabalho desenvolvido pelo programa;

*Ampliação do número de crianças atendidas, reduzindo significativamente a lista de espera;

*Fortalecimento de articulações e parcerias com instituições de referência no atendimento às crianças, favorecendo o processo de inclusão social;

*Fortalecimento da equipe, tanto pelas formações realizadas, como pelas contratações dos educadores;

*Crianças demonstrando situações onde atitudes de valores, respeito ao próximo, cuidados com a natureza, capacidade e conhecimentos de convivência social, incorporados;

*Avaliações constantes durante o processo de modo a perceber as mudanças-avanços e conquistas realizadas pelo programa;

*Consolidação dos pressupostos teóricos referentes à prática educativa e ao trabalho de autogestão;

Participação dos parceiros na discussão e readequação do programa;

*Envolvimento de organizações governamentais e não governamentais nas ações desenvolvidas pelo programa, gerando fortalecimento das articulações nas ações desenvolvidas;

*Prevenir o envolvimento de crianças com as drogas,

Envolver a comunidade em atividades de arte, cultura, lazer, palestras, saúde e interação social.

Metas para 2011

Pretende-se para o ano de 2011:

*Inserir a comunidade da 3ª idade para aulas de informática;

Iniciar o projeto de Capoeira para alunos com extensão para a comunidade;

*Estabelecer parcerias com setores públicos e privados que se tornem referências no trabalho realizado;

Melhorar o espaço escolar realizando algumas atividades de reformas necessárias;

Ampliar as aulas de informática para professores e educadores dentro do espaço do CEI;

Oferecer cursos e palestras com o intuito de orientações, discussões e momentos de debates sobre assuntos importantes para o processo educativo, (drogadição, violência, valores, limites pessoais e sociais etc.) bem como para o desenvolvimento como um todo da comunidade;

Fortalecer atividades realizadas com o clube de mães;

8. ORÇAMENTO

Manutenção de equipe	13.630,00 mensais
Encargos Contratuais	R\$6.500,00 mensais
Contador	R\$ 650,00 mensais
Materiais de uso com	R\$ 350,00 mensais
Custeio de despesas fixas (água,luz, fone)	R\$ 700,00 mensais
Outros custos	R\$ 2.237,00 mensais
Total	R\$ 22.137,00 mensais

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado com a participação da comunidade seja esta local ou não sempre agrega resultados significativos e positivos para todos os envolvidos;

A família envolvida no processo escolar e no desenvolvimento de das atividades educativas além de contribuir na aprendizagem dos alunos gera maior reconhecimento, validação e corresponsabilidade com os programas e projetos existentes;

Parcerias viabilizam ações que somente a entidade não teria condições de realizar.

10. REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria do Carmo Brant- Avaliação de Políticas Sociais;

ARAÚJO, Ulisses F. Cadernos CENPC;

ECA

Lei de Diretrizes e Bases para Educação

Referencial Curricular Nacional para Educação

PERRENOUD. Philippe. Ensinar, agir na urgência, decidir na incerteza.